

POSSÍVEL AUMENTO DE UMIDADE E DO APORTE SEDIMENTAR NA BACIA DO RIO BRANCO (RORAIMA) A PARTIR DO HOLOCENO MÉDIO

*Lina Akiko Araki¹; André Oliveira Sawakuchi¹; Emílio Soares²; Paulo César
Fonseca Giannini¹*

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; ²
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAZONAS

RESUMO: O Rio Branco (Roraima) constitui o principal tributário do Rio Negro, cuja confluência com o Rio Solimões forma o Rio Amazonas. A análise da assembleia de minerais pesados em sedimentos arenosos é ferramenta clássica em estudos de proveniência sedimentar. A análise de minerais pesados foi utilizada para a caracterização da proveniência dos sedimentos das barras longitudinais do alto do Rio Branco e das paleodunas que ocorrem na sua planície de inundação na região de Serra Grande, próximo a Boa Vista. Devido à proximidade do campo de dunas com o rio e o sentido de migração das dunas para SW, indicando terem sido geradas por ventos alísios de NE, interpreta-se que os sedimentos estocados nas paleodunas registram as características pretéritas do aporte arenoso do Rio Branco. Idades ¹⁴C em carvão indicaram estabilização das dunas em 4.200 ± 40 anos AP. Isto sugere períodos mais úmidos, com condições para estabilização de dunas, a partir do Holoceno Médio. Os sedimentos das barras atuais apresentaram uma maior variedade de minerais pesados (granada, turmalina, zircão, sillimanita, hornblenda, andaluzita, estauroлита) em relação às paleodunas, as quais contêm maior proporção de minerais estáveis (zircão e turmalina) e baixa proporção de minerais instáveis (hornblenda). A maior maturidade da assembleia de minerais pesados das paleodunas resultaria da dissolução pós-deposicional. Contudo, a morfologia do zircão sugere uma possível alteração de proveniência, pois os grãos de zircão das barras fluviais são arredondados enquanto que as paleodunas apresentam zircões euédricos e/ou euédricos quebrados. Assim o aumento da umidade a partir do Holoceno Médio seria acompanhado de alteração da proveniência dos sedimentos do Rio Branco, propiciando incremento do aporte de sedimentos distais, com maior grau de retrabalhamento. O incremento da proporção de sedimentos distais e a maior variedade de minerais nas barras podem indicar aumento da área de captação de sedimento e consequente elevação do aporte de sedimento para o Rio Negro.

PALAVRAS CHAVE: RIO BRANCO, SISTEMA FLUVIAL AMAZÔNICO, PROVENIÊNCIA SEDIMENTAR, PALEOCLIMA.